

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 13/2019

Castelo Branco, 02 de outubro

OLIVAL

Mosca da azeitona (*Bactrocera olea*)

Registámos em todos os postos de observação biológica (POB) um aumento significativo de azeitonas picadas com formas vivas, tendo sido superado o nível económico de ataque (NEA). Considerando que as condições meteorológicas são muito favoráveis ao desenvolvimento da praga, aconselhamos a realização de tratamento com um produto homologado. Consulte a circular nº 11.

Gafa, Olho de Pavão, Cercosporiose

Estas doenças podem ser responsáveis por prejuízos elevados não só a nível da produção mas também na qualidade do azeite. Aconselhamos um tratamento preventivo com um produto à base de cobre ou trifloxistrobina, principalmente nas variedades mais sensíveis, com frutos picados pela mosca da azeitona e nos olivais regados. Consulte a lista de produtos em anexo.

Atenção: dada a proximidade da época da colheita leia o rótulo e cumpra as condições de utilização do produto que vai aplicar. Respeite sempre o Intervalo de Segurança.

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Pedrado (formas hibernantes)

Nos pomares onde se verificaram infeções graves de pedrado, para reduzir o inóculo da doença para o próximo ano, aconselha-se a aplicação de ureia a 5% à queda da folha. A calda deve ser aplicada na copa das árvores e nas folhas caídas no solo.

VINHA

Cicadelídeos ou Cigarrinha verde

Após a vindima continua a ser importante a realização da estimativa do risco para esta praga, se for atingido o nível económico de ataque, recomendamos a realização de tratamento. Consulte a circular nº 10.

Esca

Nesta altura ainda são identificáveis os sintomas de esca nas folhas. Marque as videiras com sintomas para facilitar na altura da poda, a implementação de medidas de recuperação.

CITRINOS

Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Recomendamos a vigilância nos pomares com variedades de citrinos que têm os frutos a iniciar o período de maturação pois existe um elevado risco de ataque desta praga. Para combater a mosca da fruta deve aplicar um dos inseticidas homologados. Consulte a circular nº 12.

Míldio

As infeções deste fungo ocorrem com as primeiras chuvas outonais. Assim, o primeiro tratamento deve preceder a queda de precipitação, utilizando um produto à base de cobre ou de fosetil – alumínio. A calda deve molhar bem as pernas, ser direcionada para o solo e terço inferior da copa das árvores.

INFORMAÇÕES

Prazo de utilização de produtos fitofarmacêuticos

A DGAV divulga o [Ofício Circular n.º 22/2019](#) na sequência da Retificação ao Regulamento (UE) 2019/1090 da Comissão de 26 de junho de 2019 relativo à não renovação da aprovação da substância ativa dimetoato, e que antecipa a data a partir da qual não poderão ser usados produtos fitofarmacêuticos contendo dimetoato, para 30 de junho de 2020.

Inspeção obrigatória de pulverizadores

Alertamos para a obrigatoriedade de inspeção dos equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos de uso profissional, em cumprimento do disposto no Decreto Lei nº 86/2010.

Vespa asiática

O [Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina](#) tem por objetivo enquadrar a atuação nacional face ao estabelecimento e disseminação da vespa asiática em Portugal. Este Plano, contempla diversa informação, incluindo fichas de identificação da vespa asiática e dos seus ninhos, disponíveis em: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao#plano-acao>

Fungicidas homologados para o combate de doenças da OLIVEIRA - 2019

Substância ativa	Gafa	Olho de Pavão	Cercos poriose	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
cobre (hidróxido) (1)(2)	X	X	---	Inorgânico. Atua como preventivo.	DIVERSOS	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre (oxicloreto) (1)(2)	X	X	X	Inorgânico. Atua como preventivo.	DIVERSOS	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
Cobre (oxicloreto) + tebuconazol (1)(2)	X	---	---	Inorgânico com cobre e triazóis. Ação preventiva e curativa.	NEPTUNE	15	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Cobre (sulfato de cobre e cálcio-mistura bordalesa) (1)	X	---	---	Inorgânico Atua como preventivo. Tem também ação algicida.	DIVERSOS (formulação WP) PEGASUS (formulação WG) MANIFLOW (formulação SC)	7	Não contaminar as águas, Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre (sulfato de cobre tribásico) (1)	X	---	---	Cúprico.	CUPROXAT NOVICURE	7	Não contaminar as águas. Muito tóxico para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
cobre (óxido cuproso) (2)	---	X	---	Inorgânico de superfície com ação preventiva.	COBRE NORDOX 75 WG	7	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante pelo menos 21 dias.
dodina (1)(2)	X	---	---	Guanidina. Atua como preventivo e curativo.	SYLLIT 544 SC	7	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água
trifloxistrobina (3)(4)	X	---	---	Estrobilurina Sistémico, com ação preventiva e curativa.	FLINT CONSIST	21	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.

IS: Intervalo de Segurança- Nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.

- 1) Realizar o 1º tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas três semanas.
- 2) Olho de pavão- No outono, quando aparecem as primeiras manchas da doença, realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento 3 semanas depois se as condições climáticas decorrem favoráveis ao desenvolvimento da doença.
- 3) Máximo uma aplicação
- 4) Efetuar o tratamento às primeiras chuvas outonais. O uso deste produto (Qoi) deve ser alternado com produtos com diferentes modos de ação.

Fonte: DGAV http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/Introd_guia/insect_fung_culturas.htm de acordo com informação disponível em 01/10/2019